

ATUAÇÃO DA IGREJA NA AMAZÔNIA: É URGENTE CUIDAR DA VIDA

◆ Nayá Fernandes ◆

21 de março é o Dia Internacional das Florestas e da Árvore. O Brasil é o segundo país do mundo com mais áreas florestais. Com 463 milhões de hectares, o país perde somente para a Rússia, segundo o levantamento do Serviço Florestal Brasileiro de 2012. Entre as maiores florestas estão a Mata Atlântica e a Floresta Amazônica.

O que caracteriza uma floresta é o tamanho das árvores, que devem ter mais de cinco metros de altura e cobertura de copa superior a 10%. Além disso, deve ter pelo menos 0,5 hectare. Esses critérios foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).

Quem nunca experimentou o açaí ou comeu uma deliciosa castanha-do-pará? Essas e muitas outras frutas como graviola, tucumã, guaraná, cupuaçu; peixes como tambaqui, pirarucu, matrinxã e itens como borracha e madeiras nobres como ipê, piquiá, itaúba, jatobá e cumaru são provenientes da Amazônia, que é fonte de muitas plantas e extratos medicinais e outros utilizados pela indústria de cosméticos, por exemplo. Porém, com o avanço do desmatamento tudo isso pode estar em risco de extinção, além, é claro, de toda diversidade de fauna, flora e rios, bem como a poluição do ar, já que a Amazônia é considerada o “pulmão” do mundo.

A Igreja Católica se preocupa e atua pela proteção e preservação das florestas, de modo especial da Floresta Amazônica. Como maior floresta tropical do planeta, ela ocupa uma área de mais de 5 milhões de quilômetros quadrados em nove países diversos, guardando um grande estoque de recursos naturais e enorme importância na regulação climática da Terra.

“Existe um patrimônio cultural, religioso, social, ambiental a ser cultivado. A Igreja que está na Amazônia deve ser capaz de suscitar novos caminhos, renovar as estruturas, organizações sociais, incentivar ordenamentos jurídicos que preservem o meio ambiente, mostrar a beleza, a poesia, a arte da Amazônia”, disse Dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus (AM), em entrevista publicada no site da Rede Eclesial Pan-Amazônica do Brasil (REPAM-Brasil). Em 12 de fevereiro de

2020, o Papa Francisco apresentou a Exortação Apostólica *Querida Amazônia*, sobre o destino do bioma e dos povos indígenas da região. Nessa exortação de 94 páginas, o Pontífice defendeu a importância ecológica da Amazônia e descreveu os serviços de ecossistema gerados pelo bioma, o clima amplamente benéfico da região e a mitigação da mudança climática gerada pela vegetação a partir do armazenamento de carbono. O Papa afirmou, ainda, que os povos indígenas são os mais adequados para proteger a floresta.



O que caracteriza uma floresta é o tamanho das árvores, que devem ter mais de cinco metros de altura e cobertura de copa superior a 10%. Além disso, deve ter pelo menos 0,5 hectare. Esses critérios foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)



CELEBRAR A AMAZÔNIA

Em artigo publicado sobre o Dia da Amazônia, celebrado em 5 de setembro, o cardeal Dom Cláudio Hummes, presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), recordou que celebrar é uma das práticas que constituem o ser cristão e, além da Páscoa, celebração mais importante do catolicismo, celebram-se também a morte e a paixão de Jesus Cristo.

“O desastre ambiental que alcança dimensões absurdas não pode, neste momento, ser interpretado, senão, como morte, paixão. É por isso que precisamos celebrar o dia da Amazônia, embora ela esteja, talvez mais do que nunca, em sua hora de cruz”, afirmou o cardeal.

Dom Cláudio enfatizou que a “A Amazônia está ardendo em chamas por incêndios, muitos dos quais provocados intencionalmente, e pela falta de políticas públicas de combate, controle e mitigação das queimadas”. Ele cita em seu artigo

A AMAZÔNIA PRECISA DE VOCÊ

Comunidades indígenas, ribeirinhos e outras populações que vivem distantes das cidades estão sofrendo com a **COVID-19**, diante da precariedade sanitária, falta de alimentos, produtos de higiene e de proteção.

Sua doação pode fazer a diferença!

Como doar
 CNPJ: 50.668.441/0001-34
 Banco do Brasil
 Agência: 3413-4
 Conta: 170.703-5

Dúvidas? Acesse o site: pom.org.br

Parceiros: Pontifícia, REPAIM, OMB, CAR, CAR NACIONAL.

Perfil da Amazônia

Bioma: Amazônia.

Tamanho: 5,5 milhões de quilômetros quadrados (apenas no Brasil).

Total desmatado: 19%.

Localização: América do Sul (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Venezuela).

Total de espécies da flora: 14 mil espécies.

Total de espécies da fauna: ao menos 5.005 espécies diferentes de grandes animais.

Principais ameaças: invasão de terras públicas, desmatamento, queimadas, grilagem, uso predatório dos recursos.

Árvore típica: sumaúma (Ceiba pentandra).

que, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), somente no mês de agosto de 2021 foram registrados 2.228 focos de incêndio, mais do que o dobro em relação a 2020.

“A Amazônia está tombando sob o avanço do agronegócio, da mineração e do garimpo ilegal e mingando aceleradamente em hectares de floresta em pé. Os projetos do chamado ‘desenvolvimento’, avançam sempre mais, especialmente com a fragilização da fiscalização ocorrida nos últimos anos e com o desmonte de órgãos e políticas de salvaguarda socioambientais”, denunciou o cardeal.

Para Dom Cláudio, “A crucificação da Amazônia desencadeia sofrimento para muitos filhos e filhas de Deus. Os povos indígenas estão sob o risco de perder o direito de posse aos seus territórios já tão invadidos. Aos ribeirinhos restam rios secando e águas poluídas pelos agrotóxicos e rejeitos da mineração”.

No artigo 48 da Carta Encíclica *Laudato Si'*, o Papa Francisco disse: “O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto”. Dom Cláudio Hummes conclui recordando que a celebração cristã se dá como memória e compromisso, mas também como profecia e faz um convite: “Celebraremos realizando pequenos gestos simbólicos, como plantar uma árvore, revitalizar o jardim de casa ou buscar informações sobre como e onde são produzidos os alimentos que compartilhamos nas mesas de nossas casas. Não podemos nos esquecer de que Deus plantou um jardim e quis que ele fosse a casa da humanidade”.

A AMAZÔNIA PRECISA DE VOCÊ!

“A Amazônia precisa de você” é o título de uma campanha que reuniu várias instituições, com objetivo de arrecadar fundos de apoio para a preservação da Amazônia e socorrer as necessidades dos povos amazônicos. Com apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e da Província Marista Brasil Centro-Sul, a campanha foi iniciativa das Pontifícias

Obras Missionárias (POM) e da Rede Eclesial Pan-Amazônica do Brasil.

Diante da crise vivida pelo país e provocada também devido à pandemia do novo coronavírus, muitas demandas de acesso à alimentação, produtos de limpeza e higiene fizeram parte do cotidiano das comunidades amazônicas, além, é claro, das questões médicas e sanitárias. Com a campanha mobilizou-se a solidariedade de

pessoas, instituições e empresas com a doação de recursos financeiros administrados pelas Pontifícias Obras Missionárias e Rede Eclesial Pan-Amazônica do Brasil, a partir dos planos de emergência apresentados pelos bispos e lideranças de cada regional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e da Conferência dos Religiosos do Brasil na Amazônia legal brasileira. ●

ESCADA PARA O CÉU: SUMAÚMA

Uma das mais majestosas da floresta amazônica, a *sumaúma* ou *samaúma* pode chegar a 60 metros de altura e três de diâmetro do caule. Apelidada de “mãe da floresta” ou “escada para o céu”, a *smaúma* (*Ceiba pentandra*) é uma das mais famosas árvores da Amazônia. Considerada sagrada para os antigos povos maias e indígenas, a palavra “samaúma” é usada para descrever a fibra obtida dos seus frutos. A planta é conhecida também por algodoeiro. Na Floresta Nacional do Tapajós (Flona), localizada no município de Belterra, a 65 quilômetros de Santarém (PA), área com quase 530 mil hectares, é possível conhecer uma sumaúma com cerca de novecentos anos de existência. Para se chegar até a “mãe da floresta” é necessário fazer uma caminhada de onze quilômetros pela floresta, onde se pode chegar desde Santarém, por terra, ou via fluvial, a partir da vila de Alter do Chão. As enormes raízes dessas árvores são chamadas de “sapopemas” e, devido ao tamanho, são abrigo para animais e plantas menores. Alguns povos originários batiam nas sapopemas para mandar recados, pois o som da batida ecoa pela floresta e servia como forma de comunicação. A sumaúma também possui propriedades medicinais. Da seiva dela é produzido medicamento para o tratamento da conjuntivite. A casca tem propriedades diuréticas e é ingerido na forma de chá, indicado para o tratamento de hidropisia do abdômen e malária. Em margens de riachos secos, as raízes descobertas da sumaúma fornecem água potável no verão.



Box e imagem com informações de Portal da Amazônia.

O "SIM" DE MARIA É EXEMPLO DE LIBERDADE E AMOR À VONTADE DE DEUS!

Haveria a possibilidade de Maria ter negado ser a mãe do Salvador? Ela era livre para fazer essa escolha? Esta obra nos convida a refletir, através do episódio da Anunciação, sobre a liberdade humana diante da vontade divina, nos incentivando a crer com fé e esperança nos desígnios do Senhor.

12x18 cm • 56 págs.



AM
EDITORA
AVE-MARIA

Siga-nos nas Redes Sociais    

À venda nas melhores livrarias ou no site:

www.avemaria.com.br